

2ª Operação Cata-Bagulho 2016



Figura 2. Caçamba disponibilizada para a POLI.

Este relatório descreve a condução do processo de descarte de inservíveis da POLI e destaca os pontos que podem ser melhorados, com o objetivo de aprimorar a realização das próximas Operações “Cata-Bagulho”.

METODOLOGIA

Ao longo dos dias 21 a 30 de novembro, a operação ocorreu junto aos prédios da Escola Politécnica a partir da disponibilização de uma caçamba de 30 m³ na Av. Prof. Lúcio Rodrigues - Travessa 4. O Poli Recicla foi responsável pela organização do evento e divulgação para os departamentos (via e-mail e reunião com os envolvidos), além do acompanhamento diário da operação.

A operação contou com a colaboração da Seção de Veículos, do Serviço de Manutenção da Poli e da Assistência Técnica Administrativa (ATAD). O Poli Recicla contou com a participação do seu Gestor, Welson Barbosa e dos alunos monitores Felipe, Jonathan e Renan.

DESENVOLVIMENTO

Os departamentos da Poli-USP atendidos na 2ª Operação Cata-Bagulho estão listados no Quadro 1 a seguir.

**2ª Operação Cata-Bagulho 2016**

OPERAÇÃO CATA-BAGULHO 2016 DE 21 A 30/11/2016			
Data	Local	Departamentos	Horário
21/nov	Metal/Minas	PMT/PMI	09:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00
22/nov	Mecânica	PMR/PME/PNV	09:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00
23/nov	Civil	PTR/PCC/PHA/PEF	09:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00
24/nov	Elétrica	PCS/PEA/PSI/PTC	09:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00
25/nov	Produção	PRO/PQI	09:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00
28 a 30/nov	ADM e Outros	OUTROS	09:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00

Quadro 1. Divisão de atendimentos dos departamentos da Poli-USP na 2ª Operação Cata-Bagulho de 2016.

Acompanhamento diário

A programação acima foi seguida com pequenos contratempos, os quais são relatados abaixo.

21.11.16

Não foi observada nenhuma disposição de resíduos pelo Departamento de Engenharia de Minas nem pelo Departamento de Engenharia de Metalurgia e de Materiais (Figura 1), o que gerou certa dúvida na equipe do Poli Recicla. A equipe foi conferir se realmente não havia nenhum resíduo a ser descartado.

O monitor do Poli Recicla, Jonathan, foi ao PMI onde a funcionária Marisa Paz da secretaria informou que não estava ciente sobre a operação e sugeriu contatar o secretário, Sr. Washington Ferreira Canechia, que não foi encontrado naquele momento.



2ª Operação Cata-Bagulho 2016



Figura 1. Foto da caçamba da Poli da Operação Cata-Bagulho no primeiro dia de evento (21/11/2016).

22.11.16

O descarte dos “bagulhos” da Mecânica ocorreu como previsto (Figuras 2 e 3).

O monitor do Poli Recicla, Jonathan, conversou com o Marcelo Breda Mourão (PMT) e foi informado que estava ciente da operação, mas que não houve descarte de resíduos, pois já havia realizado um processo de descarte por conta própria antes da operação.

Sobre o PMI, o monitor tentou contatar novamente o Sr. Washington, sem sucesso e foi informado pelo Sr. Marcio Ponzeta, funcionário lotado na secretaria, que o mesmo estava ausente devido a problemas pessoais. Devido à dificuldade de verificar se o PMI estava ciente da operação, o monitor foi à Assistência Técnica Administrativa onde foi informado pela Sra. Vanessa que o Washington não participou da reunião.



2ª Operação Cata-Bagulho 2016



Figura 2. Foto da caçamba da Poli da Operação Cata-Bagulho no segundo dia de evento (22/11/2016).

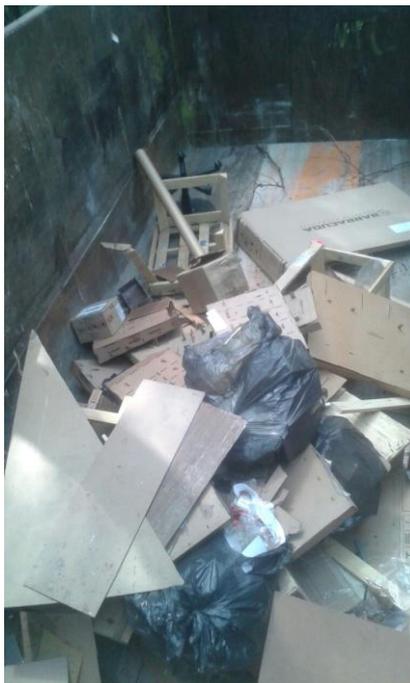


Figura 3. Foto da caçamba da Poli da Operação Cata-Bagulho no segundo dia de evento (22/11/2016).

2ª Operação Cata-Bagulho 2016

23.11.16

O descarte dos “bagulhos” da Civil ocorreu como previsto (Figura 4).

O monitor Jonathan foi informado pela Assistente Kátia Ferlin que todas(os) secretários(os) receberam a ata da reunião, portanto o Sr. Washington, do PMI, deveria ter conhecimento da operação.



Figura 4. Foto da caçamba da Poli da Operação Cata-Bagulho no terceiro dia de evento (23/11/2016).

24.11.16

A Elétrica não descartou conforme previsto e reagendou para o dia 29.11.

O Núcleo de Artes Afrobrasileiras da USP descartou parte dos seus “bagulhos” acompanhado do monitor Renan, mesmo sem estar agendado (Figura 5).

Sobre o PMI a Sra. Marisa Paz, informou ao monitor Jonathan que não havia resíduos a serem descartados.



Figura 5. Foto da caçamba da Poli da Operação Cata-Bagulho no quarto dia de evento (24/11/2016).

2ª Operação Cata-Bagulho 2016**25.11.16**

As secretarias dos prédios da Produção e Biênio descartaram os resíduos conforme previsto.

O restante dos “bagulhos” do Núcleo de Artes Afrobrasileiras da USP foi descartado. Às 13h00, foi verificado o descarte incorreto de um sofá (Figura 6) uma vez que o resíduo se encontrava encostado na caçamba pelo lado de fora. O Poli Recicla solicitou um favor ao Serviço de Manutenção, através do Sr. Ézio que, prontamente, mesmo não sendo da sua área de atuação, providenciou o auxílio e acondicionou o sofá no interior do container que nesse dia estava com sua capacidade total tomada.

Com orientação da PUSP os resíduos da POLI passaram a ser descartados em uma caçamba de outra unidade.



Figura 6. Foto da caçamba da Poli da Operação Cata-Bagulho no quinto dia de evento (25/11/2016) às 13h.

2ª Operação Cata-Bagulho 2016



Figura 7 Foto da caçamba da Poli da Operação Cata-Bagulho no quinto dia de evento (25/11/2016) às 13h.

28.11.16

Descarte programado para a Administração, a caçamba já estava completamente preenchida e como não havia possibilidade de troca, a equipe de descarte foi orientada a descartar os resíduos em outras caçambas distribuídas pelo Campus, como listadas no mapa da Figura 1.

29.11.16

Ocorreu o descarte da Elétrica dentro da normalidade.

A caçamba continuou cheia e aguardando final da operação para ser retirada.

02.12.16

A caçamba foi retirada pela empresa contratada, sinalizando o sucesso da operação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Operação Cata-Bagulho novamente conseguiu atingir os departamentos. Poucas das considerações feitas no semestre passado, relativas a 1ª Operação Cata-Bagulho de 2016, foram levadas em conta pela prefeitura do campus, tanto na resolução de problemas como quanto em sugestões de melhoria.

No semestre passado foi sugerida a identificação da caçamba como da operação e a sugestão foi atendida, facilitando o conhecimento para os desinformados. Entretanto, os outros problemas citados se repetiram; a falta de um funcionário para instruir e



2ª Operação Cata-Bagulho 2016

acompanhar os descartes compromete o processo, pois ocorrem descartes incorretos e a caçamba fica sujeita a furtos.

Alguns outros pontos também podem ser melhorados, como um maior espaço para o material ser depositado e uma melhor localização do coletor, bem como a sua substituição quando estiver cheio. Para melhorias nessa operação, tendo em vista a dependência que a atual tem da Prefeitura da USP e dos atrasos observados, sugere-se:

- Em 2017, a Poli poderá fazer a sua operação cata bagulho desvinculada da PUSP, com 1 caçamba só para a POLI, melhor localização, com 1 ou 2 funcionários para auxílio no descarte, contendo faixa indicativa e possibilidade de troca se a caçamba for preenchida antes do final da operação. O valor estimado para esta solução é de, aproximadamente, R\$ 3.000,00 (três mil reais), preço de aluguel da caçamba de 30m³ por uma semana, diária de 2 ajudantes e movimentação destes funcionários em 2 dias para transporte da caçamba.